

BLOCO 5

ASSUNTOS: Orçamentos globais

Formato *Avillez* e Formato *Barros e Estácio*

Indicadores de resultados

PROBLEMAS:

PROBLEMA 1

A partir do orçamento global da empresa agrícola *Monte da Ribeira* no Formato Geral apresentado em anexo, elabore o orçamento no Formato *Avillez* e comente os resultados dos indicadores.

RESOLUÇÃO

O Formato *Avillez* baseia-se nos conceitos da contabilidade nacional e tem em consideração a terminologia seguida pela União Europeia na análise de investimentos agrícolas. Os resultados apurados são: o Produto Bruto, o Valor Acrescentado Bruto, o Rendimento Bruto, o Rendimento Líquido, o Rendimento Empresarial e o Resultado Final em termos de ganhos e perdas. O orçamento no Formato *Avillez* é passível de aplicação, tanto ao nível da empresa agrícola, como ao nível da actividade.

Produto Bruto (€41071,37): corresponde ao somatório dos valores reais das vendas dos produtos principais e secundários das

actividades vegetais e pecuárias da exploração (€41071,37) e dos valores atribuídos do auto-consumo, pagamentos em géneros, ofertas e donativos e variação de existências. Nesta exploração não existem dados relativos aos valores atribuídos aos produtos.

Valor Acrescentado Bruto (€26900,88): é apurado pela diferença entre o produto bruto e o total das compras de bens e serviços ao exterior, que incluem os encargos com sementes, fertilizantes, fito-fármacos, combustíveis e lubrificantes, reparações, aluguer de tracção, água, energia, assistência veterinária, alimentos comprados, compra de animais de substituição e gastos gerais. O seu valor representa a contribuição da empresa para a economia, dado que traduz o valor criado pela utilização dos bens e serviços comprados ao exterior no aparelho de produção agrícola.

Rendimento Bruto (€43020,77) obtém-se adicionando ao Valor Acrescentado Bruto os prémios e subsídios e subtraindo os custos dos seguros, das contribuições e dos impostos de bens não fundiários ou de capital de exploração fixo.

Rendimento Líquido (€13980,19): apura-se subtraindo ao Rendimento Bruto as amortizações e as conservações, que neste caso são relativas às máquinas e aos equipamentos e às benfeitorias realizadas pelo produtor que é rendeiro. Este indicador representa a contribuição da empresa para remunerar os factores: empresário (tomador dos riscos); capitalista (fornecedor dos capitais de exploração e fundiários); gestor (responsável pela tomada de decisões); e trabalho.

Rendimento Empresarial (- €7456,95): é apurado subtraindo ao Rendimento Líquido os seguros, as contribuições e os impostos de bens fundiários e de capital de exploração fixo, os encargos com a mão-de-obra permanente assalariada, os juros pagos do capital alheio, os juros atribuídos ao capital (funditário e de exploração fixo e circulante) e a renda da terra no caso de a exploração ser arrendada. Este indicador é de maior relevância para as empresas do tipo patronal, como é o caso da exploração do *Monte da Ribeira*. Representa a remuneração conseguida pelo empresário para sua capacidade de gestão e de assumir riscos. O valor negativo do Rendimento Empresarial no *Monte da Ribeira*, significa que não é possível remunerar o factor empresário.

Resultado Final (- €18853,04): obtém-se subtraindo ao Rendimento Empresarial a remuneração do trabalho directivo e a reserva para riscos não seguráveis. Este indicador representa o benefício líquido obtido pelo empresário depois de terem sido remunerados todos os factores utilizados na actividade da empresa. Neste caso, o valor negativo indica que o empresário teve uma perda ou prejuízo.

No quadro da página seguinte apresenta-se o orçamento global da empresa no Formato *Avillez*.

FORMATO AVILVEZ				
INFORMAÇÕES GERAIS				
Exploração: Monte da Ribeira				
Localização: Évora				
Regime de Exploração: Arrendamento				
Área: 298 ha				
Ano: <i>n+1</i>				
				Unidade monetária: Euros
	Unidade	Preço	Quantidade	VALOR
PRODUTO BRUTO				41071,37
Vendas da produção				41071,37
Auto-consumo, ofertas, variações de <i>stocks</i>				0,00
COMPRAS DE BENS E SERVIÇOS				14170,50
Sementes				2970,42
Fertilizantes				3754,31
Combustíveis e lubrificantes				2161,11
Aluguer de tração				64,13
	Horas	10,00	6,41	1067,13
Energia				1067,13
	animais	2,00	232	464,00
Assistência veterinária				464,00
Outros encargos variáveis: Polvilhal				3145,60
Gastos gerais				408,80
	animais	45,00	3	135,00
Compra de animais de substituição				135,00
VALOR ACRESCENTADO BRUTO				26900,88
Seguros, contribuições e impostos de bens não fundiários ou de capital fixo				0,00
Prémios e subsídios das actividades				16119,90
RENDIMENTO BRUTO				43020,77
Amortizações (benefitorias e máquinas e equipamentos)				20002,48
Conservações (benefitorias e máquinas e equipamentos)				9038,11
RENDIMENTO LÍQUIDO				13980,19
Seguros, contribuições e impostos de bens fundiários e de capital fixo				0,00
Juros pagos				0,00
Mão-de-obra permanente				13593,34
Juros atribuídos:				4843,80
Capital fundiário (benefitorias)				276,30
Capital de exploração fixo vivo e inanimado				4006,08
Capital de exploração circulante				561,42
Renda				3000,00
RENDIMENTO EMPRESARIAL				-7456,95
Remuneração do trabalho directivo				10000,00
Reserva para riscos				1396,09
RESULTADO FINAL				-18853,04

PROBLEMA 2

Tendo novamente por base o orçamento no Formato Geral apresentado em anexo, elabore o orçamento global da empresa no Formato *Barros e Estácio* e comente os resultados dos indicadores.

RESOLUÇÃO

O Formato *Barros e Estácio* baseia-se na divisão dos encargos em despesas efectivas, juros do capital de exploração fixo e circulante, juro do capital fundiário e renda da terra ou da exploração e reserva para riscos não seguráveis. Os indicadores apurados são o Rendimento Bruto, as Despesas Efectivas, o Custo de Produção Efectivo, o Rendimento Líquido, o Rendimento Fundiário, o Custo de Produção Completo e o Resultado Final. Este Formato de orçamento, tal como os dois anteriores, pode ser utilizado na globalidade da empresa ou ao nível de cada uma das actividades.

Rendimento Bruto (€57191,27): é composto pelo valor real das vendas, pelos valores atribuídos do auto-consumo, pagamentos em géneros, ofertas e donativos e variação de existências dos produtos principais e secundários e pelo valor dos prémios e subsídios. É, portanto, equivalente aos proveitos do Formato Geral.

Despesas Efectivas (€66804,43): constituem a expressão económica da tecnologia utilizada e incluem os custos variáveis reais, as amortizações, as conservações, os encargos com a mão-de-obra assalariada permanente e eventual, os seguros, a compra de animais de substituição, as contribuições e impostos de bens fundiários e de exploração fixos e circulantes, e a remuneração do trabalho directivo.

Custo de Produção Efectivo (€69804,43): corresponde ao valor total das despesas efectivas somado à renda da exploração.

Rendimento Líquido (- €12613,15): é apurado pela diferença entre o Rendimento Bruto e o Custo de Produção Efectivo e representa a retribuição da actividade económica para todos os capitais aplicados na empresa e para os riscos assumidos pelo empresário. Neste caso, o resultado obtido é negativo, o que significa que a empresa não remunera esses factores.

Rendimento Fundiário (- €14180,65): é apurado deduzindo ao Rendimento Líquido os juros do capital de exploração fixo e circulante e adicionando a renda da exploração quando existir. Este indicador representa a retribuição da actividade da empresa para o capital fundiário, que neste caso é referente ao juro do capital investido nas benfeitorias e à renda da terra arrendada.

Custo de Produção Completo (€76044,31): traduz os custos totais de produção, reais e atribuídos, e resulta da adição do Custo Efectivo de Produção aos juros do capital e à reserva para riscos.

Resultado Final (- €18853,04): é apurado pela diferença entre o Rendimento Bruto e o Custo de Produção Completo, ou deduzindo ao Rendimento Fundiário os valores da renda paga, do juro do capital fundiário e da reserva para riscos não seguráveis. Também pode ser calculado retirando ao valor do Rendimento Líquido os juros do capital e a reserva para riscos não seguráveis. Tal como no Formato *Avillez*, representa o benefício líquido obtido pelo empresário depois de terem sido remunerados todos os factores utilizados na actividade da empresa.

No quadro da página seguinte apresenta-se o orçamento global da empresa no Formato *Barros e Estácio*.

FORMATO BARROS E ESTACIO				
INFORMAÇÕES GERAIS				
Exploração: Monte da Ribeira				
Localização: Évora				
Regime de Exploração: Arrendamento				
Área: 298 ha				
Ano: <i>n+1</i>				
Unidade monetária: Euros				
	Unidade	Preço	Quantidade	VALOR
RENDIMENTO BRUTO				57191,27
Vendas da produção				41071,37
Prémios e subsídios das actividades				16119,90
Auto-consumo, ofertas, variações de stocks				0,00
DESPESAS EFECTIVAS				66804,43
Sementes				2970,42
Fertilizantes				3754,31
Combustíveis e lubrificantes				2161,11
Aluguer de tracção	Horas	10,00	6,41	64,13
Energia				1067,13
Assistência veterinária	animais	2,00	232	464,00
Outros encargos variáveis: Polvilhal				3145,60
Gastos gerais				408,80
Compra de animais de substituição	animais	45,00	3	135,00
Amortizações (benefetorias e máquinas e equipamentos)				20002,48
Conservações (benefetorias e máquinas e equipamentos)				9038,11
Mão-de-obra permanente				13593,34
Juros pagos				0,00
Seguros, contribuições e impostos de bens fundiários, de capital fixo e circulante				0,00
Remuneração do trabalho directivo				10000,00
Renda				3000,00
CUSTO DE PRODUÇÃO EFECTIVO				69804,43
RENDIMENTO LÍQUIDO				-12613,15
Juros atribuídos (capital de exploração fixo e circulante):				4567,50
Capital de exploração fixo				4006,08
Capital de exploração circulante				561,42
RENDIMENTO FUNDIÁRIO				-14180,65
Juros atribuídos ao capital fundiário				276,30
Reserva para riscos				1396,09
CUSTO DE PRODUÇÃO COMPLETO				76044,31
RESULTADO FINAL				-18853,04

ANEXO

FORMATO GERAL				
INFORMAÇÕES GERAIS				
Exploração: Monte da Ribeira				
Localização: Évora				
Regime de Exploração: Arrendamento				
Área: 298 ha				
Ano: <i>n</i>				Unidade monetária: Euros
PROVEITOS (RENDIMENTO TOTAL)				
				VALOR
Vendas das actividades:				41071,37
	Trigo de sequeiro			4162,50
	Aveia			4901,99
	Triticale			3487,50
	Trigo de regadio			4355,66
	Milho de regadio			5343,75
	Caprinos			18819,98
Prémios e subsídios das actividades:				16119,90
	Trigo de sequeiro			2435,64
	Aveia			2036,27
	Triticale			1861,89
	Trigo de regadio			3237,77
	Milho de regadio			4298,33
	Caprinos			2250,00
Auto-consumo, ofertas, variações de stocks				0,00
TOTAL				57191,27
CUSTOS VARIÁVEIS				
		Unidade	Preço	Quantidade
				VALOR
Sementes				2970,42
Fertilizantes				3754,31
Fitofármacos				0,00
Combustíveis e lubrificantes:				2161,11
	Tractor 90 cv	Horas	3,77	202,8
	Tractor 85 cv	Horas	3,56	287,1
	Ceifeira	Horas	6,20	60,7
Reparações				0,00
Mão-de-obra eventual:				0,00
	Diferenciado			0,00
	Indiferenciado			0,00
Aluguer de tracção				64,13
	Água	Horas	10,00	6,41
Energia (rega)				746,13
	Energia (sala ordenha)	Litros	0,39	1938
Assistência veterinária				464,00
	animais	Kw	1,34	240
Alimentos comprados				0,00
Outros encargos variáveis: Polvilhal				3145,60
Gastos gerais				408,80
Juros do capital circulante				561,42
TOTAL				14596,92
MARGEM BRUTA				
				42594,35
CUSTOS FIXOS				
		Unidade	Preço	Quantidade
				VALOR
Amortizações (benfeitorias e máquinas e equipamentos)				20002,48
Conservações (benfeitorias e máquinas e equipamentos)				9038,11
Mão-de-obra permanente				13593,34
Seguros, contribuições e impostos de bens fundiários e de capital fixo				0,00
Compra de animais de substituição				135,00
	animais		45,00	3
Renda				3000,00
Juros:				4282,38
	Capital fundiário (benfeitorias)			276,30
	Capital de exploração fixo			4006,08
Remuneração do trabalho directivo				10000,00
Reserva para riscos				1396,09
TOTAL				61447,39
MARGEM LÍQUIDA				-18853,04